

Popular

GOIÂNIA, quarta-feira, 6 de junho de 2007

MÚSICA

AOS MESTRES DO SOM DA ROÇA

DOIS NOVOS DISCOS PRESTIGIAM GRANDES COMPOSITORES DA MÚSICA CAIPIRA BRASILEIRA

EDSON WANDER

Sérgio Reis já vinha revisitando alguns clássicos do universo caipira em disco e shows com os filhos e resolveu dedicar um CD inteiro a um desses grandes compositores: Gerson Coutinho da Silva, o Goiá (1935-1980). Reis, músico da escola de violeiros que navega também pelo sertanejo-pop, fez para Goiá o que Daniel fez para Tião Carreiro no primeiro e melhor disco da série tributária a compositores caipiras de respeitável criação (*Meu Reino Encantado*). Na outra ponta, dos nada famosos, o novato Cláudio Lacerda lança seu segundo CD todo dedicado a outros grandes nomes da música caipira. *Alma Caipira* é fruto de boa pesquisa e recupera grandes composições de conhecidos e desconhecidos criadores dessa música que já desapareceu da maioria das rádios do gênero.

Em *Tributo a Goiá*, Sérgio Reis colheu 12 músicas do compositor mineiro que teve passagem marcante por Goiás, de onde saiu o apelido artístico Goiá (*confira o perfil dele nesta página*). São músicas que um



Cláudio Lacerda: novo CD resgata 16 músicas, com a participação de convidados

Alma Caipira

O violeiro e cantor paulista Cláudio Lacerda é um jovem zootecnista que deixou a atividade técnica rural para apostar de forma mais profissional na música. Depois de despontar na música caipira com um disco autoral em 2003 (*Alma Lavada*), Cláudio Lacerda volta com um trabalho todo dedicado a grandes criadores do gênero.

Alma Caipira resgata 16 músicas com convidados especiais do gênero (como Tinoco, da dupla com Tônico, e Pena Branca, da outra com Xavantinho) e outros de outras paragens, mas que fazem pontas muito concernentes: as irmãs Espindola (Teté e Alzira), Cris Afalalo e Lula Barbosa, entre outros. Estes últimos são artistas da MPB, mas, até na

construção dos arranjos, Lacerda fez a costura da canção caipira com a canção urbana (com a ajuda do competente Sérgio Turcão — da dupla Jica e Turcão). E no time de instrumentistas ele juntou mais gente de boa estirpe. Bom violeiro e cantor diferenciado, Lacerda foi fundo numa pesquisa com o jornalista Luis André do Prado, que desencavou pérolas pouco conhecidas de gente famosa e nem tão famosa.

Dos primeiros têm *Eneruzilhada* (Angelino de Oliveira), *O Que Ficou no Sertão* (de João Pacifico e Raul Torres) e *Navalha na Carne* (Tião Carreiro e Lourival dos Santos). Dos compositores menos famosos, há a belíssima toada *Rede de Taboa*,

do paulista que musicou muitos filmes de Mazaropi (Elpidio dos Santos — 1909-1970), e a abolerada *Quando a Saudade se For*, do também paulista Anacleto Rosas (1911-1978), que cedeu muitas músicas para Tônico e Tinoco. O encarte caprichado é a cereja do bolo de um disco de alto valor estético e histórico.



Disco: Alma Caipira
Artista: Cláudio Lacerda
Gravadora: Pixys/Tratore
Preço médio: R\$ 25

O Popular GOIÂNIA, quarta-feira, 6 de junho de 2007

MÚSICA

TRADIÇÃO DA CANÇÃO

AOS MESTRES DO SOM DA ROÇA

DOIS NOVOS DISCOS PRESTIGIAM GRANDES COMPOSITORES DA MÚSICA CAIPIRA BRASILEIRA

Sérgio Reis já vinha revisitando alguns clássicos do universo caipira em disco e shows com os filhos e resolveu dedicar um CD inteiro a um desses grandes compositores: Gerson Coutinho da Silva, o Goiá (1935-1980). Reis, músico da escola de violeiros que navega também pelo sertanejo-pop, fez para Goiá o que Daniel fez para Tião Carreiro no primeiro e melhor disco da série tributária a compositores caipiras de respeitável criação (*Meu Reino Encantado*). Na outra ponta, dos nada famosos, o novato Cláudio Lacerda lança seu segundo CD todo dedicado a outros grandes nomes da música caipira. *Alma Caipira* é fruto de boa pesquisa e recupera grandes composições de conhecidos e desconhecidos criadores dessa música que já desapareceu da maioria das rádios do gênero.

Em *Tributo a Goiá*, Sérgio Reis colheu 12 músicas do compositor mineiro que teve passagem marcante por Goiás, de onde saiu o apelido artístico Goiá (*confira o perfil dele nesta página*). São músicas que um

O violeiro e cantor paulista Cláudio Lacerda é um jovem zootecnista que deixou a atividade técnica rural para apostar de forma mais profissional na música. Depois de despontar na música caipira com um disco autoral em 2003 (*Alma Lavada*), Cláudio Lacerda volta com um trabalho todo dedicado a grandes criadores do gênero.

Alma Caipira resgata 16 músicas com convidados especiais do gênero (como Tinoco, da dupla com Tônico, e Pena Branca, da outra com Xavantinho) e outros de outras paragens, mas que fazem pontas muito concernentes: as irmãs Espindola (Teté e Alzira), Cris Afalalo e Lula Barbosa, entre outros. Estes últimos são artistas da MPB, mas, até na

construção dos arranjos, Lacerda fez a costura da canção caipira com a canção urbana (com a ajuda do competente Sérgio Turcão — da dupla Jica e Turcão). E no time de instrumentistas ele juntou mais gente de boa estirpe. Bom violeiro e cantor diferenciado, Lacerda foi fundo numa pesquisa com o jornalista Luis André do Prado, que desencavou pérolas pouco conhecidas de gente famosa e nem tão famosa.

Dos primeiros têm *Eneruzilhada* (Angelino de Oliveira), *O Que Ficou no Sertão* (de João Pacifico e Raul Torres) e *Navalha na Carne* (Tião Carreiro e Lourival dos Santos). Dos compositores menos famosos, há a belíssima toada *Rede de Taboa*,

